

Previc determina suspensão temporária de novos empréstimos para empregados dos Correios. Postalís estuda, com os Correios, desconto parcial em folha para evitar a suspensão.

A Previc, órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar, determinou que o Postalís suspenda, a partir do dia 19 de novembro, novas concessões de empréstimos a funcionários ativos dos Correios. A razão é a alta inadimplência, em torno de 20%, dos contratos em vigor.

Para evitar a suspensão, o Instituto vem trabalhando com os Correios numa solução tecnológica para permitir o desconto parcial de parcelas na folha de pagamentos dos empregados da Empresa.

Hoje, a Estatal realiza o desconto em folha somente no valor integral da parcela e caso ela esteja dentro da margem consignável. A ideia é descontar o que couber dentro desta margem, cobrando o restante por meio de boleto.

A determinação da Previc valerá apenas para a concessão de novos empréstimos a este público. Como o desconto parcial já ocorre para os assistidos e para os funcionários do Postalís, não haverá alterações para estes segmentos. Também, nada muda para os empregados dos Correios que já possuem empréstimos contratados.

Recentemente, o Postalís atualizou o regulamento dos empréstimos para permitir o desconto parcial dos empregados ativos dos Correios, já que a regra anterior falava somente dos assistidos.

Caso seja implementado o desconto parcial até o prazo estabelecido pela Previc para a suspensão dos empréstimos, o fechamento da carteira não será mais necessário.

Desde a intervenção, o Instituto vem adotando medidas para reduzir a inadimplência dos empréstimos e manter funcionando esse importante serviço que também é um significativo investimento dos recursos dos planos BD e Postalprev.

Entretanto, é fundamental que os participantes tenham sempre em mente que todos perdem com a inadimplência.

Fonte: Postalís, em 10.11.2021